

DESAFIO PROFISSIONAL (DESAFIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *desafio profissional* é a incitação, estímulo, chamamento ou impulso específico ante aparente obstáculo ou extrema provocação apresentada à conscin, homem ou mulher, quando no *front* do labor diário, instigando-a à autossuperação e / ou aquisição de neo-habilidades ou trafores úteis ao desempenho da função.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O prefixo *des* procede do idioma Latim, *dis* ou *de ex*, “oposição; negação; falta”. O termo *afiar* deriva do idioma Português Antigo, *afiar*, “afiançar; manter fidelidade com alguém”, e este do idioma Latim, *fidere*, “fiar-se; confiar”. A palavra *desafio* surgiu no Século XV. O vocábulo *profissional* procede também do idioma Latim, *professio*, “ação de declarar; declaração; manifestação; promessa; anúncio; ação de professar, de ensinar; profissão; exercício; ocupação; emprego”. Apareceu em 1803.

Sinonimologia: 1. Repto profissional. 2. Estímulo profissional. 3. Incitação profissional. 4. Instigação profissional.

Neologia. As 3 expressões compostas *minidesafio profissional*; *maxidesafio profissional* e *megadesafio profissional* são neologismos técnicos da Desafiologia.

Antonimologia: 1. Comodismo profissional. 2. Desencorajamento profissional. 3. Estagnação profissional.

Estrangeirismologia: o ponto de *upgrade* instigando as autorreciclagens; o *front* do desafio; o *strong profile* na qualidade dos desempenhos assistenciais; o *self-commitment* quanto à proéxis grupal.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao empenho na superação de autodesafios.

Megapensenologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Desafio: neossinapses ativadas. Desafio exige criatividade.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autossuperação; os ortopensenes; a ortopensenidade; os evolucipensenes; a evolucipensenidade; os reciclopensenes; a reciclopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os hiperpensenes; a hiperpensenidade; o desafio em ouvir os mais experientes sem contrapensenizar.

Fatologia: o desafio profissional; a integração inicial com o neoambiente e a neoequipe; a sondagem do público-alvo; a interação sobre as neoatividades a serem desempenhadas; a atenção focada no propósito desafiador; a aceitação das mudanças propostas pelos compassageiros; o pente fino minucioso inicial para identificar a mudança necessária; a eliminação de bagulhos energéticos; a manutenção da organização física diária no ambiente do labor; a situação inusitada e a ideia criativa; o planejamento de estratégias; os planos de ação; os desafios no atendimento às prioridades; o bom senso e coerência nas ações diárias; a autoconfiança nas próprias decisões; a liderança interassistencial; a ética profissional; as experiências acumuladas em trabalhos anteriores; a manutenção do bom humor; a simplicidade autêntica geradora de empatia; os desafios na flexibilidade das ações diárias; os gargalos evolutivos ultrapassáveis; os desafios na convivialidade sadia com clareza dos próprios direitos e deveres; o senso pessoal de aproveitamento máximo das oportunidades evolutivas; as autorreciclagens desafiadoras; o autoinvestimento contínuo na intelectualidade; a recomposição das interprisões grupocármicas; os acertos desafiadores das contas seculares; as dificuldades ultrapassáveis; o somatório de esforços na obtenção de metas

grupais; a manutenção do exemplarismo assistencial; a maturidade consciencial da interassistencialidade; os desafios na manutenção do autodomínio energético.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; as assimilações energéticas (assins); o auxílio invisível do amparo extrafísico de função; a reurbanização intra e extrafísica; a atenção aos fatos e parafatos; o tenebrosismo 24 horas; a confiança na equipin e equipex; o *Curso Intermisso* (CI); a projeção lúcida (PC) assistencial; o desafio do autorrevezamento multiexistencial.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autodiscernimento-autodeterminação*; o *sinergismo recin-recéis*; o *sinergismo metas proexológicas–oportunidades evolutivas*; o *sinergismo desafio-ousadia*; o *sinergismo desafio evolutivo–autenfrentamento*; o *sinergismo força presencial–autoridade cosmoética* fortalecendo o exemplarismo no labor; o *sinergismo dos trafores* no gerenciamento da vida profissional; o *sinergismo bagagem individual–bagagem grupal*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio dos fatos guiando as autorreflexões sobre a mudança*; o *princípio de ninguém evoluir sozinho*; o *princípio cosmoético da conduta padrão de elogiar em público e criticar em particular*; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio da autaceitação dos desafios laborais no cotidiano*; o *princípio das afinidades com os compassageiros evolutivos*.

Codigologia: o *código de valores pessoais*; as regras do *código de etiqueta social*; a qualificação e o emprego do *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código de ética profissional*; o *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a *teoria da recuperação de cons*; a *teoria do megafoco profissional*; a *teoria da evolução através dos autesforços*; a *teoria da autossuperação evolutiva*; a *teática da interassistencialidade*; a *teática da autovigilância parapsíquica*; a *teática do estado vibracional antes, durante e após o labor diário*.

Tecnologia: a *técnica da reciclagem intraconsciencial* (recin); as *técnicas de autororganização*; a eleição da *melhor técnica* para o momento específico; a aplicação das *técnicas da gestão* no dia a dia; a *técnica da melhoria contínua do ambiente do labor*; a *técnica do enfrentamento do mal estar*; a *técnica da circularidade* aplicada aos desafios profissionais e evolutivos.

Voluntariologia: o *desafio das recins e recéis promovidas na atuação do voluntariado conscienciológico*; o *desafio do paravoluntariado em tempo integral*; o “vamos em frente” aplicado aos *desafios do voluntariado nas ICs*; a zona de desconforto sadia do *voluntariado conscienciológico automotivado aos desafios evolutivos*; o *vínculo conscienciológico do voluntariado*; o *paravoluntariado*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da proéxis*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico das retrocognições*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da tenepes*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível dos Evoluciólogos*; o *Colégio Invisível da Cosmoética*; o *Colégio Invisível da Decidologia*; o *Colégio Invisível da Evolução Consciencial*.

Efeitologia: o *efeito otimizador do planejamento das atividades*; a autovalorização enquanto *efeito do enfrentamento do problema aparentemente sem solução*; os *efeitos imediatos da própria exteriorização das energias no ambiente laboral*; a *força da mudança gerando efeitos interassistenciais*; o *efeito do aproveitamento das companhias evolutivas*; os *efeitos do amparo de função nas atividades do labor*; o *efeito da realização encorajadora de novos desafios*.

Neossinapsologia: as *neossinapses geradas pelas recins*; as *reciclagens das retrossinapses estagnadoras abrindo espaço para neossinapses avançadas*; a *conquista de neossinapses evolutivas*; as *neossinapses necessárias às novas funções desempenhadas diariamente*; a *cons-*

trução de neossinapses através da autorreflexão; as neossinapses continuadas resultantes das autopesquisas; a neocarreira criando neossinapses.

Ciclogia: o ciclo de desafios autevolativos progressivos inevitáveis e intransferíveis; o ciclo planejar-realizar; o ciclo de desafios dos reencontros grupocármicos nos ambientes laborais; o ciclo autorganização-produção; o ciclo aprender-ensinar; o ciclo desafiador da recin na consecução do desafio profissional; o ciclo novos desafios—crises de crescimento—fortalecimento de trafores.

Enumerologia: a condição desafiadora da reestruturação do labor; a condição desafiadora de antever as neoportunidades; a condição desafiadora em avaliar as prioridades; a condição desafiadora dos esforços diários; a condição desafiadora de compartilhar tarefas; a condição desafiadora na aglutinação de pessoas; a condição desafiadora da criatividade aliada à resolução de problemas.

Binomiologia: o binômio desafio-solução; o binômio admiração-discordância; o binômio emprego dos trafores—superação dos trafores; o binômio conscin-trator—conscin-reboque; o binômio ensino-aprendizagem; o binômio erro-acerto; o binômio problema-solução.

Interaciologia: a interação trabalho desafiador—trabalho motivador; a interação tábula rasa—abertismo consciencial; a interação multidimensional da paraconvivência grupocármica; a interação workaholism-adoecimento; a interação competitividade profissional—egocentrismo desnecessário; a interação companhias intrafísicas—companhias extrafísicas; a interação êxito na proéxis—êxito na profissão—saldo da Ficha Evolutiva Pessoal (FEP); a interação novos desafios—estresse positivo.

Crescendologia: o crescendo aportes—retribuições assistenciais; o crescendo domínio somático—domínio—energético—domínio pensênico; o crescendo idealizar-realizar; o crescendo gargalo ultrapassagem do gargalo—satisfação profissional; o crescendo autoconfiança-autossuficiência; o crescendo dos autodesafios na produção laboral continuada; o crescendo no valor da cada novo aprendizado.

Trinomiologia: o trinômio neoideias-neoempreendimentos-neossinapses; o trinômio vontade-intenção-autorganização; o trinômio prioridade-desafio-autossuperação; o trinômio autoposicionamento—autoliderança proexológica—exemplarismo; o trinômio motivação-trabalho-lazer; o trinômio dissabor-desafio-destrave; o trinômio avaliação-decisão-deliberação.

Polinomiologia: o polinômio desafio-planejamento-esforço-vitória; o polinômio autoconfiança-proatividade-autodeterminação-realização; o polinômio sorriso acolhedor—apresentação pessoal—profissionalismo—boa impressão inicial; o polinômio formação acadêmica—abertismo—assistência—profissionalismo; o polinômio autassistência—higidez holossomática—desempenho profissional—resultados interassistenciais; o polinômio raro profissional polivante—multidotado—versátil—megafocado; o polinômio autoconhecimento—autoconfiança—autodecisão—ação.

Antagonismologia: o antagonismo convivência sadia / convivência doentia; o antagonismo miniproéxis / maxiproéxis; o antagonismo teoria / prática; o antagonismo valores pessoais / valores sociais; o antagonismo iniciativa / acabativa; o antagonismo ficar aquém nos autodesempenhos / ir além dos desafios autevolativos.

Paradoxologia: a condição paradoxal de o detalhe insignificante poder causar consequências significativas; o paradoxo assistencial da impactoterapia realizada com discrição e suavidade; o paradoxo acúmulo de experiência—dúvida constante; o paradoxo de os atos comunicarem mais se comparados a mil palavras; o paradoxo da desistência profissional pelo excesso de dedicação ao trabalho; o paradoxo convivialidade desafiadora—oportunidade assistencial.

Politicologia: a assistenciocracia; a decidocracia; a evolucionocracia; a proexocracia; a cosmoeticocracia; a reciclocracia; a meritocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada ao desafio profissional; a lei de responsabilidade do mais lúcido perante o grupo laboral; as leis de causa e efeito; a lei do autodeterminismo evolutivo; as leis da evolução grupal; a lei da retribuição do neoaprendizado.

Filiologia: a cosmoeticofilia; a decidofilia; a autorganizaciofilia; a reciclofilia; a evolucionofilia; a interassistenciofilia; a autocogniciofilia.

Fobiologia: a *neofobia*; a *decidofobia*; a *recexofobia*; a *riscofobia*; a *fobia* ao fracasso; a *criticofobia*; a *disciplinofobia*.

Sindromologia: a *síndrome do perfeccionismo*; a profilaxia da *síndrome de burnout* mediante o *workaholism*; a superação da *síndrome da insegurança*; a superação da *síndrome da autovitimização*; a *síndrome da dispersão consciencial*; a *síndrome do empregado*; a evitação da *síndrome do ansiosismo*.

Maniologia: a *intelectomania*; a *mania* de nunca estar pronto para enfrentar os desafios; a neutralização da *fracassomania* profissional; a *mania* de querer tudo do “meu” jeito; a prevenção da *mania* de empurrar com a barriga o autenfrentamento das necessidades evolutivas; a profilaxia da *egomania*; a *mania* de postergar decisões; a *mania* de atropelar as coisas.

Mitologia: o *mito da transposição de desafios sem autesforços*.

Holotecologia: a *desafioteca*; a *decidoteca*; a *consciencioteca*; a *assistencioteca*; a *cosmoeticoteca*; a *evolucioteca*; a *reurbanoteca*.

Interdisciplinologia: a *Desafiologia*; a *Coerenciologia*; a *Autodeterminologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Proexologia*; a *Conviviologia*; a *Interassistenciologia*; a *Cosmovisiologia*; a *Evoluciolgia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *consciencioterapeuta*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *tenepessista*; o *pesquisador*; o *projedor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *consciencioterapeuta*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *tenepessista*; a *pesquisadora*; a *projedora consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens responsabilis*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens exemplaris*; o *Homo sapiens de-cidophilicus*; o *Homo sapiens autodeterminatus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minidesafio* profissional = as dissonâncias a serem superadas na profissão ou labor diário, capazes de promover a manifestação de *minitrafor*; *maxidesafio* profissional = as dificuldades da profissão ou do labor diário capazes de promover a aquisição de traço faltante (*trafal*); *megadesafio* profissional = os obstáculos da profissão ou do labor diário promotores de reciclagens capazes de impulsionar a potencialização de *megatrafor*.

Culturologia: o descarte da *cultura da autocorrupção*; a *cultura do “todo mundo faz”*; a *cultura da organização do labor*; a *cultura da autopriorização*; a *cultura das neoideias*; a *cul-*

tura do melhor desempenho profissional; a cultura da evitação do desperdício das oportunidades.

Traforologia. De acordo com a *Consciencioterapia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética 18 trafores ou condições favoráveis quanto à superação dos desafios no labor diário:

01. **Autenergeticidade:** a autovivência e prática energética; o EV restaurador.
02. **Autenticidade:** a admissão das dificuldades; a busca de conhecimento e opiniões dos mais experientes no assunto.
03. **Autesforço:** a autogestão das metas estabelecidas; o cumprimento das metas desafiadoras.
04. **Autocontrole:** a compreensão e domínio pensênico perante as heteroimaturidades.
05. **Autodiscernimento:** o momento exato da tomada da decisão; o bom senso; o bom humor.
06. **Autopesquisa:** a utilização de planilhas de autavaliação quanto à pensenidade e os desconfortos na profissão, a fim de criar estratégias para melhor desempenho.
07. **Autorganização:** o planejamento pessoal; o estudo estratégico; a vigilância constante ao bom andamento do trabalho; a evitação da desorganização.
08. **Convivialidade:** a ajuda mútua; a transparência nas decisões; os laços afetivos sadios com os compassageiros evolutivos.
09. **Cosmoeticidade:** as posturas cosmoéticas; a coerência; a honestidade; o exemplarismo nas ações.
10. **Curiosidade:** a curiosidade na aquisição de novas experiências profissionais.
11. **Energeticidade:** a energia consciencial empática, assistencial e sadia na condição de cartão de visitas.
12. **Evolutividade:** a valorização evolutiva dos desafios; as posturas e ações exemplaristas.
13. **Inteligência evolutiva (IE):** o aprendizado e adaptação fácil às situações cotidianas.
14. **Interassistencialidade:** as trocas de experiências sem egos; a ajuda mútua nas dificuldades; a postura aglutinadora.
15. **Intermediação:** a intercessão em conflitos do grupo objetivando concórdia.
16. **Neofilia:** a busca de neoconhecimentos priorizando o desempenho profissional.
17. **Ortopensividade:** a qualidade autopensênica; a benignopensividade.
18. **Proexidade:** a obtenção do completismo em cada experiência proexogênica oportunizada nos desafios profissionais.

Caracterologia. No âmbito da *Experimentologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética 5 subcategorias encontradas no desafio profissional:

1. **Autosuperador:** a superação de trafores e aquisição de trafores ultrapassando os gargalos evolutivos.
2. **Completista:** o cumprimento dos deveres e paradeseres durante a estadia temporária em cada oportunidade profissional.
3. **Interassistencial:** a empatia interconsciencial; o cultivo das amizades raríssimas; os reencontros grupais promotores de interassistência.
4. **Motivacional:** o ânimo produtivo; o cuidado com a saúde somática e consciencial.
5. **Organizador:** a manutenção da autorganização e da organização do ambiente de trabalho.

Patamares. Sob a ótica da *Proexologia*, na condição incessante de evolução, eis, em ordem lógica, 2 patamares a serem conquistados pela conscin mais lúcida quanto a consecução da autoproéxis desafiadora:

1. **Desafio pessoal:** as recins exigindo desenvolvimento de neossinapses, mudança drástica de hábitos e alterações profundas das rotinas. Tais transformações exigem períodos específicos de tempo (Cronêmica).

2. **Desafio profissional:** o saldo profissional sadio contribuindo para a FEP; a profissão escolhida durante o *Curso Intermissivo*.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o desafio profissional, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autossuperação específica:** Experimentologia; Homeostático.
02. **Conscin-trator:** Evoluciologia; Neutro.
03. **Desafio da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
04. **Escala das prioridades evolutivas:** Evoluciologia; Homeostático.
05. **Megadesafio do intermissivista:** Maxiproexologia; Homeostático.
06. **Momento da megadecisão:** Recexologia; Neutro.
07. **Poder de realização:** Autodeterminologia; Neutro.
08. **Princípio da prioridade compulsória:** Holomaturologia; Homeostático.
09. **Priorologia:** Evoluciologia; Neutro.
10. **Técnica do trinômio automotivação-trabalho-lazer:** Intrafisicologia; Neutro.
11. **Trinômio da holomaturidade:** Holomaturologia; Homeostático.
12. **Verdade prioritária:** Verponologia; Homeostático.

AS ESTRATÉGIAS DE AUTENFRENTAMENTO APLICADAS NO DECORRER DOS DESAFIOS PROFISSIONAIS VIVENCIADOS TRADUZEM O REAL PATAMAR DE DISCERNIMENTO E INTELIGÊNCIA EVOLUTIVA DA CONSCIN MAIS LÚCIDA.

Questionologia. Como encara você, leitor ou leitora, os desafios profissionais? Amplia as autocapacitações ou desperdiça as oportunidades?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 260 p.; 200 caps.; 15 *E-mails*; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 43, 88 e 218.
2. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 574.
3. **Idem;** *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; revisores Alexander Steiner; Cristiane Ferraro; & Kátia Arakaki; 174 p.; 40 caps.; 32 *E-mails*; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 5 *websites*; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2003; páginas 9 a 11 e 95 a 97
4. **Idem;** *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; revisor Alexander Steiner; 142 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 1 *E-mail*; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1995; páginas 75 e 76.
5. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 683 a 688

L. P. S.